

## CARTA ABERTA

PARA O FORTALECIMENTO DOS ÓRGÃOS AMBIENTAIS PARA GARANTIA DO DIREITO À QUALIDADE AMBIENTAL, DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DO RESPEITO AOS NORMATIVOS LEGAIS DE PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS.

Nós, consultores ambientais de todo o Brasil, mobilizados e imbuídos do compromisso de assegurar a excelência na prestação de serviços ambientais e preocupados com a proteção do meio ambiente natural, solicitamos o apoio e o empenho das diversas representatividades sociais e de nossas autoridades para o enfrentamento de tais medidas e para o fortalecimento dos Órgãos Ambientais que compõem o Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA (IBAMA, SECRETARIAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS, INSTITUTOS, POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL, MINISTÉRIOS PÚBLICOS FEDERAIS E ESTADUAIS, E DEMAIS INSTITUIÇÕES DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES), dada a importância estratégica destes órgãos para a proteção do meio ambiente.

Neste sentido, reivindicamos a padronização dos processos burocráticos, a maior acessibilidade e agilidade nos seus atendimentos, a qualidade na execução das atividades e o cumprimento, em tempo hábil, do dever de agir dos referidos órgãos ambientais. E, cientes das dificuldades e do sucateamento em que os órgãos ambientais do SISNAMA se encontram, ressaltamos a urgente e necessária regularização das leis de processos ambientais e o indispensável estabelecimento e implantação de uma infraestrutura adequada, por meio da disponibilização de recursos humanos, materiais, financeiros e intelectuais necessários, eficazes e compatíveis para fortalecimento desses órgãos ambientais fiscalizadores do SISNAMA, em suas diversas esferas, de modo que lhes dê condições para promover uma gestão de qualidade que se traduza numa atuação mais eficiente na prevenção, no controle, na fiscalização e na responsabilização dos empreendimentos de atividades poluidoras e da sociedade em geral, de acordo com a relevância do nosso patrimônio ambiental e cultural e com a qualidade de vida merecida por todos nós cidadãos brasileiros.

Entendemos que, somente a partir da gestão de um Sistema de Meio Ambiente padronizado, estruturado e forte, que cumpra fielmente o seu papel na educação ambiental, na prevenção, controle, fiscalização e da responsabilização das atividades potencialmente poluidoras, que a garantia de um Meio Ambiente saudável, para nós e para as gerações futuras, passe a se tornar uma prioridade para as pessoas físicas, jurídicas, instituições públicas e privadas, para políticos e empresários e para a comunidade em geral.

Salientamos que nós, consultores ambientais, estamos mobilizados e atuando em rede e em sintonia para que o nosso compromisso profissional esteja sempre em conformidade com a ética ambiental. Para isso, nos dispusemos se aceito for, a propor quais e como podem ser as melhorias de execução e implementação de medidas demandadas desse nosso anseio exposto, por meio de um estudo técnico a ser realizado por nós consultores de todo o Brasil.

Esperamos que este ato, aqui representado por este instrumento, seja um divisor de águas para que o Estado assuma o seu papel, de modo a assegurar condições para a preservação, o equilíbrio, a harmonia e a proteção de todos os ecossistemas brasileiros. Além disso, esperamos que os desastres e acidentes ambientais de alta gravidade ocorridos no decorrer da memória histórica de nosso país, e que vêm se acentuando, não se tornem recorrentes e que, com seus elevados e trágicos custos humanos, materiais e ambientais, traduzam-se em um marco histórico que possa servir como elemento motivador para a consolidação de uma política Ambiental Brasileira que tenha como alicerce os Princípios da Prevenção e Prevenção.

Belo Horizonte, 22 de dezembro de 2016.

Abaixo, assinam os Consultores Ambientais